



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



XII Jornada Wesleyana

DEPENDÊNCIA QUÍMICA CONCEITOS E PRÁTICAS DA CONFSSIONALIDADE METODISTA

Autor(es)

DARLENE BARBOSA SCHÜTZER

Resumo Simplificado

A dependência química ganhou destaque no cenário de notícias no Brasil nos últimos anos, a partir de atuações governamentais polêmicas, como os recentes projetos da prefeitura de São Paulo. Os debates sobre alternativas de abordagem e de atendimento aos usuários têm sido calorosos na imprensa.

A Igreja Metodista tem dedicado alguns documentos e vários projetos ao trabalho de recuperação de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Recentemente também tem feito grande divulgação sobre esse tema. Embora reconheça que se trata de uma questão multifacetária, tem feito pouco ou nenhum uso do suporte de conhecimento de suas instituições de ensino, onde o tema tem sido igualmente abordado. A maioria das referências ao tema nos espaços oficiais da Igreja enfatiza o aspecto religioso da recuperação. No campo acadêmico das instituições de ensino o assunto tende a ser visto como mais complexo, havendo certa rejeição à perspectiva privilegiada da espiritualidade. Apesar disso, é comum que atividades de prevenção à dependência química nas instituições da Rede metodista sejam lideradas por funcionários ou professores ligados à Igreja Metodista, como numa afirmativa de que o tema tem forte vínculo com a confessionalidade. Este trabalho pretende comparar as compreensões do fenômeno da dependência química perceptíveis em projetos locais da Igreja Metodista (CEMAT-Centro Metodista de Assistência aos Toxicômanos, de Juiz de Fora-MG e SOS Vida, de Cabo Frio-RJ) e numa instituição de ensino (Universidade Metodista de Piracicaba), verificando os pontos comuns e as divergências nas perspectivas expressas nos respectivos documentos. Para tanto, serão analisados os documentos do Comitê de Prevenção à Dependência Química da UNIMEP, seu histórico e atuação, através dos relatórios disponíveis, e serão estudados os projetos CEMAT e SOS Vida, através da documentação acessível, em busca de paralelos e contradições. Haverá contato pessoal com lideranças das instituições, porém o material do estudo será bibliográfico. Pretende-se coletar textos divulgados eletronicamente e em folhetos e outras publicações que expressem fundamentos, áreas de atuação, abrangência e eventuais resultados. Textos institucionais gerais da Igreja Metodista (Credo Social, Plano Nacional Missionário, Plano para a Vida e Missão, dentre outros) serão tomados como referenciais para a construção da concepção do papel social das instituições confessionais, sejam elas de ensino ou de ação social. Essa coleta de dados e análise oferece subsídios para uma reflexão sobre as dificuldades que a Igreja Metodista tem de integrar ações de igreja local e de instituição de ensino, numa área específica. Ao traçar aproximações e pontuar divergências, pretende-se sugerir possibilidades de parceria na área de prevenção e de atendimento à dependência química. A reflexão se estende para outros temas, no que se refere ao distanciamento ou proximidade desses dois braços da confessionalidade, que atravessam na atualidade momentos de estranhamento.